

As Micro-orquídeas da Mata Atlântica

Projeto LIC nº 537 | Valor solicitado R\$ 100.000,00 **Aprovado**

MASUJI KAYASIMA

E-mail: jackomura@gmail.com

Área de enquadramento

[Literatura]

Patrimônio Cultural e Patrimônio Paisagístico\r\n\r\nTrata-se de um livro sobre a história de um dos principais pesquisadores das microorquídeas da Mata Atlântica, sendo que seu viveiro natural (na cidade de Mogi das Cruzes) é um dos que mais preservados

Apresentação

A maior coleção de micro orquídeas do mundo é brasileira e fica em Mogi das Cruzes (SP), no chamado "Paraíso das Micro-orquídeas". Com mais de 12.000 plantas e 4.000 espécies de orquídeas catalogadas, Masuji Kayasima é considerado um dos maiores especialistas e um dos precursores da pesquisa e do cultivo da espécie no mundo.\r\n\r\nEm seu sítio no bairro Cocuera, Kayasima cultiva micro-orquídeas de forma natural. Recebe ajuda de insetos e pequenos animais para a polinização natural das flores. Utiliza espigas de milho, cascas de castanhas macadâmias e tantos outros produtos reaproveitados como vasos orgânicos para as pequenas mudas. \r\n\r\nA fama sobre o seu acervo de plantas, bem como seu método sustentável de cultivo, desperta interesse e se espalha pela comunidade orquidófila mundo afora. Já recebeu em sua propriedade a visita de cientistas da Alemanha, Japão, Estados Unidos, Inglaterra, Holanda, Itália, todos em busca do conhecimento lapidado por Kayasima por mais de 55 anos. \r\n\r\nA construção deste livro visa registrar este legado, reconhecer a importância ímpar desta figura e do local preservado por ela, não somente em relação às descobertas botânicas, como na preservação do patrimônio cultural e paisagístico das matas nativas de Mogi das Cruzes e região. \r\n

Justificativa

A corrida contra o tempo para catalogar as microorquídeas nativas antes que elas sejam devastadas é um fato tão assustador, quanto real. A cada ano que se passa, milhares de espécies são perdidas com o desenvolvimento das cidades, que vão tomando o espaço da Mata Atlântica natural. Neste sentido, o verdadeiro patrimônio do Brasil está sendo perdido. Os estrangeiros não se conformam com tamanha negligência, enquanto nós, brasileiros, nem ao mesmo tomamos consciência da riqueza que se esvai, sem a possibilidade de resgate ou de reversão.\r\n\r\nMuitas das orquídeas preservadas no sítio de Kayasima já não existem mais na mata nativa, sendo umas das poucas espécies vivas no mundo. Desta forma, o "Paraíso das micro-orquídeas" pode se tornar um banco genético das espécies e também um importante centro de preservação e pesquisa no mundo. Para que isso se viabilize, um primeiro passo é registrar esta história e começar a divulgar a importância destes feitos que vieram sendo construídos por décadas. \r\n\r\nA criação deste livro é a primeira etapa para a consolidação destes saberes. Assim, se torna viável a transformação dos processos de pesquisa e de preservação artesanal em um patrimônio cultural e científico, da região, do país e do mundo. \r\n\r\nAlém disso é importante destacar o ineditismo deste projeto. Não existe ainda nenhuma publicação popular específica sobre micro-orquídeas no mundo. Existem apenas livros científicos que discorrem de um

ponto de vista técnico sobre algumas espécies. Desta forma, com esta publicação, as gerações presentes e futuras poderão recorrer ao material para conhecer mais sobre a história de personagens locais que foram importantes para o avanço das pesquisas no mundo e na preservação das riquezas do nosso território.\r\n

Objetivos do projeto

Registrar a história de vida de Masuji Kayasima é consolidar as memórias e os avanços sobre a pesquisa botânica no Brasil, em especial sobre as micro-orquídeas. Ademais, por meio dos registros fotográficos e dos nomes científicos de acordo com a antiga e a atual nomenclatura, espera-se divulgar e catalogar as principais espécies brasileiras.\r\n\r\nO registro em linguagem popular e de fácil compreensão, tem como objetivo disseminar este conhecimento não só para colecionadores de orquídeas e apaixonados pela botânica, mas também para uma população que pode ser sensibilizada pelo contato com este material e passar a reconhecer a importância da preservação do meio ambiente e do incentivo ao turismo rural ecologicamente consciente.\r\n\r\nHá também a intenção de divulgar não só para a comunidade mogiana sobre os feitos de um conterrâneo e a dimensão do seu trabalho principalmente no exterior, mas também de tornar acessível a todos, a saga de personalidades anônimas que vêm batalhando em defesa do patrimônio cultural e natural do nosso país.\r\n\r\n

Abrangência territorial

O projeto será realizado em Mogi das Cruzes. Haverá coleta de material fotográfico nas dependências do sítio "Paraíso das Micro-Orquídeas" e nos espaços de Mata Atlântica nativa na região. O levantamento de informações sobre o tema, a história e a região serão realizados por meio de pesquisa em órgãos de regularização, preservação e pesquisa, assim como coleta de depoimentos diversos.\r\n\r\nA abrangência do projeto é ampla e visa contemplar além dos colecionadores e pesquisadores botânicos espalhados pelo Brasil e pelo mundo, mas também toda a população leiga aos assuntos botânicos, mas que tenham interesse e curiosidade. Por este motivo, a publicação será redigida nas línguas portuguesa e inglesa. \r\n

Público alvo

Quantidade esperada: 2000

O público-alvo da publicação tem diferentes perfis:\r\n- Público local que queira conhecer a história de outros mogianos com contribuições em prol da humanidade;\r\n- Colecionadores, produtores, interessados e curiosos nas áreas de botânica, orquídeas, flores, cultivos domésticos;\r\n- Pessoas interessadas em turismo rural e na preservação do meio ambiente;\r\n- Instituições de ensino e de pesquisas;\r\n

Resultados esperados

Espera-se como resultado o registro histórico de um dos maiores acervos de micro-orquídeas de mundo. Além disso, a publicação desta narrativa alavancará o status do sítio "Paraíso da micro-orquídea" e do seu fundador como pontos e pessoas importantes para a preservação ambiental e do patrimônio histórico, cultural e paisagístico da cidade.\r\n\r\nCom maior disseminação deste conhecimento, espera-se maior valorização da população em relação às espécies nativas da região, bem como dos aparelhos públicos e privados de preservação do meio ambiente, de disseminação da

informação e de cultura, bem como dos locais de turismo rural ecologicamente responsáveis.
Por fim, é importante destacar que a sede mundial da orquidofilia fica na Inglaterra, nas dependências do considerado "maior Jardim do Mundo", o Kew Garden. Lá estão registradas as orquídeas no mundo inteiro e pela primeira vez, um brasileiro se tornou diretor da frente de pesquisas. Com o lançamento do livro, espera-se enviar exemplares da publicação para a unidade e com isso levar o legado de Mogi das Cruzes para o maior centro de pesquisas botânicas do mundo.

Produtos culturais

O Projeto resultará em:
- produção de livro impresso e digital sobre a história do pesquisador e coletânea de micro-orquídeas brasileiras;
- realização de visitas guiadas pelo orquidário natural e pela mata nativa;
INFORMAÇÕES SOBRE IMPRESSÃO DE LIVROS:
• Capa: 460x240mm, 4x1 cores, Tinta Escala em Couche Brilho 170g. Prova de Cor no Próprio Papel.
• Cartão: 460x240mm, sem impressão em Cartão Paraná N° 20.
• Guarda: 450x230mm, 1x0 cor em Alta Alvura LD 150g. Prova de Cor no Próprio Papel.
• Miolo: 204 pgs, 200x200mm, 4 cores, Tinta Escala em Couche Brilho 115g. Prova de Cor no Próprio Papel.
• Laminagem Bopp Brilho, 1 Lado(s) (Capa), Dobrado= 2 paralelas 1 cruz (Miolo), Capa Dura, Costurado e Colado.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/03/2021 - fim: 15/04/2021

Produção | início: 16/04/2021 - fim: 30/09/2021

Pós-produção | início: 03/09/2021 - fim: 30/10/2021

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
MASUJI KAYASIMA	PROPONENTE	Masuji Kayasima, nasceu em 28 de Setembro de 1948, em Mogi das Cruzes, SP. Aos 6 anos, seu trabalho era regar as plantas da mãe, a maioria orquídeas. Logo começou a cultivar as suas plantas, aos 15 anos já foi colecionador de Orquídeas com cerca de 500 plantas catalogadas e, inclusive, participava de Exposições. Estuda e pesquisa sobre as Orquídeas desde sua tenra idade, é autodidata. Teve como Professor de Orquídeas o Sr. Fumio Ueda e aprendeu muito com ele. Aos 16 anos já participava das exposições como juri a convite do Prof. Ueda junto a AOSP (Associação Orquidófila de São Paulo). Em 1980 foi ao Japão a convite da Província de Oita como bolsista para pesquisa sobre a clonagem de Orquídeas e de outras plantas. Em 1994 funda a ASSOMOC – Associação dos Orquidófilos de Mogi das Cruzes, juntamente com o seu amigo Dr. Glauco Batalha, advogado e orquidófilo. Em 2015 juntamente com outros proprietários rurais funda a Asdetur, Associação dos Empresários de Turismo Rural, vem participando dos Encontros de Turismo Rural desde antes da fundação da Asdetur, em dezembro de 2019 a Asdetur realiza a 1ª Expo Micro Orquídeas e Orquídeas em Mogi das Cruzes. Realização de cursos e oficinas nos SESCOs: • Curso sobre cultivo e Orquídeas Naturais (Registro, 21 e 22/out/2017); • Oficina de Cultivo das



Nome	Função	Currículo
JACQUELINE YUMI KOMURA	ORGANIZADORA E CAPTADORA	<p>Orquídeas (Itaquera, julho/2019);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Curso como cultivar as Orquídeas, espécies e híbridas, exóticas e cuidados especiais para cada estação do ano, pragas e como combatê-las (Bertioga, abril e maio/2019 e agosto e setembro/2019) • Oficinas: Como cultivar as orquídeas (Suzano, no viveiro, dias 7/set/2019 e 23/ out/2019) • Resgate de orquídeas na trilha de Itatinga para monitores do Parque (Parque das Neblinas, 19/dez/2019) • Publicações em jornais sobre Exposições que organizou: <ul style="list-style-type: none"> • Exposição: Orquídeas dão boas vindas à Primavera (A Semana, 26/set a 02/out/98); • Exposição de Orquídeas homenageia a Primavera (Mogi News, 23/set/98, pág. 16); • Exposição no Hiper Shibata: Orquídeas conquistam mogiano e curso gratuito às 13h (O Diário, 12/fev/1999 - Cidades, pág.8); • O cultivo de Orquídeas exige cuidado (O Diário, 11/junho/1999- Cidades, pág. 8); • Mogi expõe beleza de Orquídeas (O Diário, 21/jun/2002-Cidades pág.6); • Extra abrirá amanhã a Exposição de flores (O Diário – 07/maio/2003 Cidades, pág. 1); • Berço para pesquisas científicas (O Diário 29/jan/2006 – Cidades pág. 5); • Exposição de Orquídeas no Pq. Leon Feffer (Mogi News, 15/set/2006 – pág. 3); • O Orquidófilo Fiel (O Estado de S.Paulo, 16/jan/2006 pág. 16A – Meio Ambiente); • A Beleza escondida das Micro Orquídeas (Mogi News 22/out/2008 – Nikkei News – pág. 14); • A Paixão do Orquidófilo Kayasima (O Diário, 25/dez/2008 Cidades pág. 8); • Revisão de Lei vai beneficiar produtores (Mogi News, 23/fev/ 2011); • Calor e seca já prejudicam flores (O Diário 23/fev/2014 – Cidades pág. 5); • Entrevista: O cultivador de Micro Orquídeas (O Diário, 15/fev/2015 Cidades pág. 5); • Curso ensinará a cultivar Orquídeas (O Diário, 18/julho/ 2015 – Cidades pág. 6); • Micro Orquídeas atraem turistas (O Diário, 01/set/ 2019 – Cidades pág.2). <p>Jacqueline conta com mais de 10 anos de experiência em desenvolvimento de projetos de Educação, Cultura e Desenvolvimento Organizacional, incorporando o Storytelling e a Gamificação em múltiplos contextos de aprendizagem.</p> <p>Formada em Administração Pública pela EAESP-FGV (2010), tornou-se especialista na transformação de conteúdos importantes em experiências sensibilizadoras e imersivas.</p> <p>Realizou projetos para clientes como Roche Diabetes, Lojas Renner, Votorantim Cimentos, Leroy Merlin, Suzano Papel e Celulose, Odebrecht, OAS, Danone, Secretaria Estadual do Desenvolvimento, FLY Educação, entre outros.</p> <p>Conduz treinamentos de empreendedorismo pelo Instituto Rede Mulher Empreendedora (IRME) pelo estado de São Paulo no programa ELA PODE, fomentando a independência financeira de mulheres em situação de vulnerabilidade.</p> <p>A convite da Rede, realizou oficina de 3 horas sobre “Negociação: Como vender o seu Peixe” no Menos 30 Fest, o Festival de Empreendedorismo e Inovação da Rede Globo, no Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo em dezembro de 2019.</p> <p>Realizou por duas vezes (2019 e 2020) palestras no Polo Digital de Mogi das Cruzes, disseminando estratégias e práticas de GAMIFICAÇÃO para aumentar o engajamento de públicos diversos como clientes, alunos, colaboradores, além de alcançar melhores resultados como maiores vendas ou maior fidelização de um público.</p> <p>É coordenadora voluntária da Associação Infantojuvenil da Tenrikyo desde 2015, organiza e produz eventos para crianças de 06 a 14 anos com ajuda de voluntários staffs. Já coordenou e produziu mais de 6 acampamentos com público de 800 pessoas entre participantes e staff em cada edição; produziu conteúdo e conduziu mais de 4 Cursos de Formação de Líderes, todos com 8 horas de conteúdo, além de inúmeros pequenos eventos com atividades pontuais para crianças.</p> <p>Foi voluntária do Instituto Viva e Deixe Viver, contando histórias no Hospital Municipal Infantil Menino Jesus (São Paulo, SP). Trabalhou também de forma voluntária para o Instituto Fazendo História, no Programa Fazendo Minha História, onde atendeu crianças e adolescentes da Casa Coração de Maria (São Paulo- SP), conduzindo atividades com objetivo de desenvolvimento emocional e construção da identidade das crianças por meio da contação de histórias e da criação de um álbum sobre a história de vida da criança.</p> <p>Integrante do NAC/MOGI DAS CRUZES (Núcleo de Artes Cênicas) do SESI durante o ano de 2017. Atuou em montagens diversas, apresentando-se pela cidade em locais como Centro Cultural de Mogi das Cruzes e Parque Centenário. Participou da montagem e do coletivo de atores durante a turnê do espetáculo “Porque uma Folha Caiu”, em cartaz durante o mês de novembro (2017) no Teatro SESI Mogi das Cruzes. Apresentou-se no Cena Livre 2017, Portas Abertas 2017, na cidade de Campinas.</p> <p>Realização de inúmeros cursos e capacitações ao longo dos anos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2020/ Iniciação em Desing

Nome	Função	Currículo
FERNANDA DE ARAUJO PATROCINIO	PESQUISA, REPORTAGEM E EDIÇÃO	<p>Thinking (IDEO)- Junho e Julho de 2020; Curso de Instagram Orgânico com Flávia Carvalho. \r\n2019/Curso sobre Produção Cultural Contemporânea com Fábio Maleronka- Base Inovar UNIBES CULTURAL (21 horas) 12 de março a 30 maio de 2019; Curso de Programação Cultural Contemporânea e Curadoria com Fábio Maleronka- Base Inovar UNIBES CULTURAL (21 horas), 13 agosto a 20 setembro de 2019.\r\n2018/Criação do jogo de tabuleiro para Curso de Formação de Líderes (CFL-2018), condução do treinamento e jogo por 4 horas, treinamento de facilitadores para suporte na condução da atividade; 1 Seminário Nacional de Gestores e Agentes Culturais, nos dias 28 a 30 de setembro de 2018; Oficina: “A fantástica fábrica de emoções”, ministrada por Eric Chartiot, (8 horas) durante o Encontro Internacional Boca do Céu de Contadores de História (Maio, 2018); Lets Go Festival, o Festival de Inovação, Criatividade e Educação em Curitiba (PR), 25 e 26 de setembro, (19 horas); Evento “Gaming for all”, da Universidade Anhembi Morumbi, 03 e 04 de outubro, (20 horas); Oficina: PROAC EDITAIS: Elaboração e Inscrição de Projetos Culturais, ministrado pela POIESIS – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura, 12 a 15 de março de 2018, (16 horas). \r\n2017/Curso “Múltiplas Linguagens- Acima de 18 anos”, NAC SESI- MOGI, 220 horas de capacitação. \r\n2016/Curso - Redes sociais: oportunidades de diálogo com a comunidade, ministrado por THIAGO COSTA , out/2016, 6 horas\r\n2014/ Oficina “Da narração à cena” - COM ERIC NOWINSKI E SIMONE GRANDE, na sede do Grupo Sobrevento, Lei de Fomento ao Teatro, Projeto DE LÁ PRÁ CÁ DE CÁ PRÁ LÁ-\r\nExpansão, circulação, intercâmbio e formação de público na trilha Leste Sul, (06 a 29 maio de 2014), 25 horas; Oficina “Do conto ao cordel – o abraço da oralidade” de Marco Haurélio, VI Encontro Internacional Boca do Céu de Contadores de História, maio/2019, 9 horas.\r\n</p> <p>Fernanda trabalha com jornalismo e com pesquisa (análise quantitativa e qualitativa) desde 2009, com os temas Direitos Humanos, Educação, Cultura e Políticas Públicas. Tem experiência com desenvolvimento de produtos, edição e reportagem, em jornalismo impresso e digital, além do mercado editorial. Pesquisadora e doutoranda em Sociologia na Universidade de São Paulo, com enfoque em Sociologia da Cultura. É mestre em Comunicação Midiática pela Universidade Federal de Santa Maria (2016) e jornalista pela Faculdade Cásper Líbero (2011).\r\nRepórter especial da Aupa – Jornalismo em Negócios de Impacto Social, cobrindo negócios sociais e de impacto, cultura e economia desde maio de 2018, quando o portal foi inaugurado. Especializada em grandes reportagens. É editora e gerente de produtos desde janeiro de 2020.\r\nRepórter de cultura das revistas customizadas Anália e Fast Life e demais produtos desenvolvidos pela editora.\r\nPrestou serviços como editora no desenvolvimento de novas coleções do UNO Internacional e da Editora Moderna, tanto impressos quanto digitais. Foi também pesquisadora e consultora de Educação e Tecnologia para o desenvolvimento de novos produtos do Grupo Santillana.\r\nRepórter da revista Diálogos e Debates, da Escola Paulista da Magistratura, com pautas acerca do ECA, políticas de inclusão e Direito.\r\nFoi editora da revista-laboratório Esquinas entre jan. 2010 e dez. 2011, sendo responsável pela edição, coordenação de equipes de reportagem e fluxo da publicação; foi editora do house organ Imprensa em 2011 e repórter da revista Cásper entre 2010 e 2011. Em 2009, desenvolveu a pesquisa/monografia “Traços da cultura heroico-mítica no jornalismo contemporâneo – as reportagens da FSP e da CBN a respeito dos conflitos entre Rússia e Geórgia em 2008”. Em 2011, produziu como TCC o livro de perfis “Muito além do Capacete Azul”, acerca de militares de alta patente em missões especiais da ONU.\r\nExtensão em História, Política e Cultura na América Latina (2012) na University of Toronto\r\nDesenvolveu a dissertação do Mestrado sobre Comunicação, Políticas Públicas para Educação e Identidades intitulada “O livro e o axé, o erê com Ganga Zumba: representações afro-brasileiras na produção didática voltada à lei 10.639/2003 e apropriação dos professores de SP e do RS”, pesquisa que contou com mais de 300 entrevistas com docentes de ambos os estados. O trabalho foi um dos vencedores do Prêmio Antonieta de Barros - Jovens Comunicadores, reconhecimento vindo da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial do Ministério da Justiça e da Cidadania. Na Faculdade de Comunicação Social da UFSM, entre 2014 e 2015, foi monitora nas disciplinas “Comunicação e Cidadania” e “Projeto Experimental em Produção Editorial Aplicado à Educação” para os cursos</p>



Nome	Função	Currículo
ELIZA CARNEIRO BATISTA	FOTOGRAFA DOCUMENTAL	<p>de Publicidade e Propaganda e Produção Editorial.</p> <p>Em 2018, iniciou o doutorado no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo, tendo como tema a trajetória discográfica do cantor Milton Nascimento e seus reflexos na cultura nos últimos 50 anos. Aprovada no exame de qualificação da tese, realizado em março de 2020. É pesquisadora do Núcleo de Sociologia da Cultura da USP e membro da comissão executiva da revista acadêmica Plural.</p> <p>Eliza Carneiro é fotógrafa documental especializada em natureza e temas ligados à biodiversidade. Começou sua carreira fotografando saídas científicas enquanto cursava o curso de Biologia e Mestrado. Ao longo dos últimos oito anos, produziu material fotográfico para algumas empresas e universidades com imagens e temas ligados à biodiversidade e também material de caráter documental para a ilustração de livros: Serra do Itapeti – aspectos históricos, sociais e naturalísticos (2012), Formigas do Alto Tietê (2015), Caminhos do Itapeti (2018) e Ecofuturo: a vida que a gente quer (2018). Publicou, em 2017, o livro Olhares e vozes da alma em parceria com Fatima Lee (Editora Estação das Letras e Cores). E agora, em 2020, publicou seu primeiro livro fotográfico autoral Juçara, a palmeira da Mata Atlântica (Editora Origem). Em 2013, teve sua primeira reportagem fotográfica publicada na revista Terra da Gente, com a qual colaborou na versão em papel até 2014 e no site até 2016 (Joias no quintal, 2013; Os lucros da preservação, 2014; Um paulista ameaçado, 2014; Encontro com pumas na patagônia chilena, 2016; e Primavera na patagônia chilena, 2016). Publicou reportagens fotográficas na página on-line da National Geographic (Rio Itatinga: um tesouro protegido, 2015; e Micro-orquídeas: pequenas joias da natureza, 2016). No ano de 2007, recebeu o prêmio de Melhor Fotografia Ambiental pela Universidade de Braz Cubas, em 2008, o prêmio de Honra ao Mérito do Concurso Banco Itaú BBA de Fotografia, e, neste ano teve duas fotografias selecionadas para compor a exposição e catálogo do 4º Photo Nature Brasil 2020. Foi convidada, em 2010, a lecionar fotografia na Folium Escola de Artes. Lá, durante três anos e meio, lecionou fotografia básica com câmeras DSLR, oficinas com câmeras compactas e fotografia base com DSLR para a melhor idade. Em paralelo, oferecia a oficina fotográfica “Despertando olhares”, com câmeras compactas, em São Paulo. A partir de 2015, passou a oferecer oficinas fotográficas com smartphones para grupos ou particulares. E, de 2017 em diante, estes workshops passaram a ser oferecidos aos participantes em um dia de aprendizado em meio a natureza exuberante da Mata Atlântica.</p>

Contrapartida

Tipo	Descrição
CULTURAL	4 visitas guiadas ao Parque para conhecer o habitat natural das orquídeas;
CULTURAL	2 oficinas de 3 horas sobre cultivo de orquídeas e microorquídeas;
EDUCACIONAL	4 visitas monitoradas no Paraíso das Orquídeas. Público preferencial de professores de Ensino Fundamental e Ensino Médio, além de profissionais da Cultura (máximo 25 pessoas por sessão);
SOCIAL	Reintrodução de 100 espécies nativas no Parque Municipal Francisco Affonso de Mello;
CULTURAL	Doação de exemplares do livro para Secretaria da Cultura, Secretaria do Meio Ambiente, Bibliotecas e espaços de terceira idade;
CULTURAL	Doação e envio de exemplares para o KEW GARDEN, no Reino Unido, maior centro de pesquisa botânica do mundo.

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
Redes Sociais	Criação de site, Gerenciamento e Impulsão das Publicações
Evento de Lançamento	Realização de evento de lançamento do livro\r\n
Folder, 4x4, couche 150g	1000 folhetos de divulgação

Links

Descrição	URL
Matéria no G1- 1ª Exposição Nacional de Micro-Orquídeas e Orquídeas é realizada em Mogi das Cruzes- 14/12/2019	https://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2019/12/14/1a-exposicao-nacional-de-micro-orquideas-e-orquideas-e-realizada-em-mogi-das-cruzes.ghtml
TV Canção Nova CN Notícias: Conheça o "Paraíso das Micro-orquídeas" - 22/10/12	https://www.youtube.com/watch?v=4lhKH8xRook
TV CRECI- CI 467 - Paraíso das Micro-orquídeas – 01/04/2016	https://www.youtube.com/watch?v=IF0Q30yvCZM
Matéria no Valor Econômico- Brasileiro no comando do Kew Gardens -18/02/2019	https://valor.globo.com/mundo/coluna/brasileiro-no-comando-do-kew-gardens.ghtml
Matéria no G1- Brasileiro vai comandar as pesquisas do maior jardim botânico do mundo-	https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia/2018/12/13/brasileiro-vai-comandar-o-maior-jardim-botanico-do-mundo.ghtml
Roberto Martins Microorquídeas – Dicas de cultivo com Massuji Kayasima	https://www.youtube.com/watch?v=0v5idXfvZVM